

INÍCIO / ARQUIVOS / V. 17 N. 8 (2024) / Artigos

Uso terapêutico das plantas medicinais: saberes de pessoas idosas quilombolas

Felix Meira Tavares

Ismar Eduardo Martins Filho

Joana Trengrouse Laignier de Souza

Aline Gomes de Jesus Sousa

Gisele Leles Souza

Washington da Silva Santos

Kathiuscia Gil Santos

Luciana Araújo dos Reis

DOI: <https://doi.org/10.55905/revconv.17n.8-392>

Palavras-chave: memória coletiva, práticas populares de saúde, cuidados de saúde, envelhecimento humano, identidade cultural

RESUMO

O presente estudo tem por objetivo analisar a memória e as representações sociais de pessoas idosas quilombolas sobre o uso terapêutico das plantas medicinais. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa e exploratória. Foi realizada em três comunidades quilombolas de Vitória da Conquista, Bahia, com uma amostra de 30 idosos com funções cognitivas preservadas, conforme o Mini-Exame do Estado Mental. Os dados foram coletados por questionários e entrevistas semiestruturadas, analisados com a técnica de Análise de Conteúdo e o software IRAMUTEQ. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética sob o Protocolo nº 5.340.843, com os participantes assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os relatos dos participantes revelam que o preparo de plantas medicinais é passado oralmente entre gerações,

refletindo a memória coletiva das comunidades quilombolas. Essas práticas não apenas tratam de enfermidades, mas também são integradas a práticas religiosas, evidenciando uma abordagem holística que une aspectos físicos, emocionais e espirituais da saúde. A continuidade desses saberes é demonstrada pelo uso de chás e outros tratamentos tradicionais, sublinhando a importância da transmissão oral na preservação da identidade cultural. Assim, o uso de plantas medicinais reflete a memória coletiva, reforça saberes ancestrais e destaca a conexão profunda dos idosos quilombolas com os recursos naturais, evidenciando o conhecimento ancestral como um patrimônio cultural vital.

REFERÊNCIAS

BORGES SOUZA, A.; ANDRADE, M.; ANDRADE, P. Importância dos conhecimentos tradicionais sobre plantas medicinais na comunidade quilombola do Timbó, Garanhuns – Pernambuco, Brasil. *Revista Brasileira de Plantas Mediciniais*, v. 26, n. 2, p. 367-380, 2024.

BERGSON, H. *Matéria e memória*. São Paulo: Martins Fontes, 1911.

CRUZ, J. Políticas públicas de saúde para comunidades quilombolas: avanços e desafios. *Revista de Políticas Públicas*, v. 15, n. 3, p. 221-234, 2022.

DIDI-HUBERMAN, G. *Sobrevivência dos vagalumes*. Belo Horizonte: UFMG, 2009.

FERREIRA, J. P. *Plantas medicinais e práticas de saúde nas comunidades quilombolas*. Editora Saúde e Cultura, 2024.

FERREIRA, M. Integração de práticas tradicionais e modernas no manejo da hipertensão. *Revista Brasileira de Saúde Comunitária*, v. 12, n. 2, p. 185-196, 2024.

GOMES, C.; SILVA, F.; LIMA, J. Transmissão de conhecimento sobre plantas medicinais nas comunidades quilombolas. *Ciência e Cultura*, v. 76, n. 3, p. 345-359, 2024.

HALBWACHS, M. *A memória coletiva*. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1990.

HALBWACHS, M. *A memória coletiva*. São Paulo: Centauro, 2006.

HALBWACHS, M. *Os quadros sociais da memória*. Lisboa: Editora 70, 1990.

MOURA, A. C.; SILVA, R.; OLIVEIRA, C. *A integração das práticas tradicionais com a medicina moderna*. Editora Nova Saúde, 2024.

MOREIRA, F. R.; OLIVEIRA, F. Q. Levantamento de plantas medicinais e fitoterápicos utilizados na comunidade quilombola - Pontinha de Paraopeba, Minas Gerais, Brasil. *Revista Brasileira de*

Plantas Mediciniais, v. 24, n. 3, p. 405-420, 2022.

MOSCOVICI, S. Representações sociais: investigações em psicologia social. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

OLIVEIRA, M.; CRUZ, R.; BARROS, L. Prevalência de hipertensão arterial em comunidades quilombolas. *Revista Brasileira de Saúde Pública*, v. 57, n. 3, p. 456-467, 2023.

PINHEIRO, Joselma Damiana; CROVEA, Beatriz Ribeiro; FERREIRA, Flávia Maria Mendonça do Amaral; VARGA, István Van Deursen; GODINHO, Jéssyca Wan Lume da Silva; FIRMO, Wellyson da Cunha Araújo; VILANOVA, Crisálida Machado; COSTA, Guilherme Andre Pinheiro. Espécies vegetais utilizadas em comunidades quilombolas: uma revisão integrativa. *Observatório de la Economía Latinoamericana*, v. 22, n. 2, e3520, 2024.

QUIJANO, A. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais*. Buenos Aires: CLACSO, 2005. p. 117-142.

RICOEUR, P. *A memória, a história, o esquecimento*. Campinas: Editora da Unicamp, 2004.

SANTOS, J.; LÉDA, M.; TALGATTI, P. O conhecimento etnomedicinal em comunidades quilombolas. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 39, n. 4, p. 512-527, 2023.

SANTOS SALES, S.; ALBUQUERQUE, U.; CAVALCANTI, A. Uso de plantas medicinais na comunidade quilombola Senhor do Bonfim, Areia-PB. *Revista Brasileira de Plantas Mediciniais*, v. 11, n. 3, p. 367-375, 2009.

SILVA, F.; OLIVEIRA, R.; BARROS, J. Desafios e políticas públicas para a saúde nas comunidades quilombolas. *Revista Brasileira de Políticas de Saúde*, v. 32, n. 4, p. 234-248, 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Hypertension prevalence and global impact. WHO Global Health Observatory Data, 2021. Disponível em:

<<https://www.who.int/data/gho/data/themes/topics/topic-details/GHO/hypertension>>. Acesso em: 22 jul. 2024.



PUBLICADO

2024-08-22



COMO CITAR

Tavares, F. M., Martins Filho, I. E., Souza, J. T. L. de, Sousa, A. G. de J., Souza, G. L., Santos, W. da S., Santos, K. G., & Reis, L. A. dos. (2024). Uso terapêutico das plantas medicinais: saberes de pessoas idosas quilombolas. *CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES*, 17(8), e9740. <https://doi.org/10.55905/revconv.17n.8-392>

Formatos de Citação

EDIÇÃO

[v. 17 n. 8 \(2024\)](#)

SEÇÃO

Artigos

LICENÇA

Copyright (c) 2024 CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES



Este trabalho está licenciado sob uma licença [Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License](#).

ENVIAR SUBMISSÃO

VISITANTES



PALAVRAS-CHAVE

transição demográfica
gestor público
agônio
ponto sonoro
dever de cuidado
gestação de alto risco
perfil do produtor
promoção à saúde
síntomas
mães
pedagogos
reforma da previdência
simbologias
beneficiários
contribuintes
manequins
primiparidade
impactos no rpps
enfoques curriculares

MAIS LIDOS DA SEMANA

Holocausto Brasileiro: o modelo médico promotor do genocídio no Hospital Colônia de Barbacena

👁 270

Template para os autores

👁 227

O Questionário de Copenhague (COPSOQ), segunda versão curta portuguesa, como ferramenta em avaliação ergonômica preliminar de riscos psicossociais e cognitivos

👁 151

Benefícios do uso de espaços de convivência por idosos – uma revisão da literatura

👁 131

Um estudo sobre o uso da escala de Likert na coleta de dados qualitativos e sua correlação com as ferramentas estatísticas

👁 81

EDIÇÃO ATUAL

ATOM 1.0



RSS 2.0

RSS 1.0

IDIOMA

English

Português (Brasil)

Español (España)

INFORMAÇÕES

Para Leitores

Para Autores

Para Bibliotecários

CONTATO

editor@revistacontribuciones.com



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/) .





Platform &
workflow by
OJS / PKP

